

Ucrânia afirma ter frustrado um complô russo para assassinar seu presidente

De acordo com a agência de segurança estadual ucraniana, o Serviço de Segurança da Ucrânia (SBU), a Rússia teria planejado assassinar o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenskiy, e outros altos funcionários ucranianos, usando uma rede de agentes recrutados pela agência de inteligência doméstica russa, o FSB.

Objetivo: morte do presidente Zelenskiy

A SBU afirmou que os agentes russos foram instruídos a encontrar alguém próximo à guarda presidencial. Essa pessoa deveria sequestrar Zelenskiy – no seu escritório ou quando saísse do edifício – e depois matá-lo, segundo a SBU.

Intenção: "um presente" para Putin

O assassinato do presidente Zelenskiy teria sido um "presente" para o presidente russo Vladimir Putin, que inaugurou seu quinto mandato no Kremlin na terça-feira, segundo o SBU. O FSB também teria orquestrado um plano para eliminar o chefe da inteligência militar ucraniana, Kyrylo Budanov, e o chefe da SBU, Vasyl Maliuk, adicionou a SBU.

Operação: planejada por três oficiais do FSB

A agência ucraniana identificou três oficiais do FSB suspeitos de estarem por trás da operação: Maxim Mishustin, Dmytro Perlin e Aleksii Kornev, do nono departamento do quinto serviço do FSB. Perlin liderou uma rede de "moles" ucranianos, recrutados antes da invasão **betboom** grande escala da Rússia, acrescentou a SBU.

Um coronel ucraniano envolvido

A SBU alegou que um deles era um coronel servindo no serviço de guarda do estado ucraniano. Esse coronel teria mantido várias reuniões secretas com Kornev antes de 2024, que ocorreram **betboom** um país europeu vizinho, disse a SBU.

Joe Biden sugiere que Benjamin Netanyahu está prolongando la guerra en Gaza por su propio beneficio político

Joe Biden ha dicho que hay "todas las razones" para concluir que Benjamin Netanyahu está prolongando la guerra en Gaza por su propia preservación política.

Biden hizo estos comentarios sobre el primer ministro israelí en una entrevista con la revista Time publicada el martes por la mañana, lo que provocó una respuesta aguda del gobierno israelí, que acusó al presidente de los EE. UU. de apartarse de las normas diplomáticas.

Netanyahu's popularity plummets

La popularidad de Netanyahu se desplomó después del ataque del 7 de octubre de Hamas, que puso de relieve graves defectos en la seguridad israelí. La mayoría de los observadores políticos dicen que Netanyahu perdería las elecciones si se celebraran en este momento y sería obligado a la oposición, enfrentando audiencias judiciales sobre cargos de corrupción. Pero las elecciones se han pospuesto hasta que termine la guerra o al menos hasta que se considere que se han completado las principales operaciones militares.

Biden's response

Time preguntó a Biden si creía que Netanyahu estaba "prolongando la guerra por su propia preservación política".

"No voy a comentar eso", dijo el presidente en respuesta, pero agregó: "Hay todas las razones para que la gente saque esa conclusión."

Israeli response

En respuesta, el portavoz del gobierno israelí, David Mencer, dijo que los comentarios de Biden sobre Netanyahu y la política israelí estaban "fuera de las normas diplomáticas de cualquier país sensato".

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: betboom

Palavras-chave: **betboom - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-07-20